

# Allan Dias Castro – O mar ensina

É preciso remar.

O mar ensina:

Paciência aos que têm pressa,  
Equilíbrio aos que já caíram,  
Mas não deixaram de remar.

Para ganhar o mar,  
É preciso perder o medo  
E manter o respeito.

Mas é preciso remar.  
O mar ensina:  
É possível encontrar  
A liberdade entre suas correntes.

Mas é preciso remar.  
O mar ensina:  
A maré de sorte só chega para quem  
Entende que os ventos mudam de direção  
E por isso não deixa de remar,  
Porque ninguém aprende  
A nadar na areia.

O mar ensina.  
Mas é preciso remar.  
Eu só peço fôlego  
Para vencer a arrebentação  
E entender que isso não significa  
Competir com o mar.

Fôlego!  
Para receber o mar.  
Basta perceber a entrada, pedir licença  
E aí, sim, ser recebido pelo mar aberto.

Fôlego!

Para lembrar que ondas e lágrimas  
São feitas de água salgada.

Fôlego!

Para transformar tristeza em mar.

E se o caminho for longo?

Fôlego!

Para remar na volta.

Fôlego!

Para voltar a remar.

**Allan Dias Castro, A monja e o poeta**